

---

# A FORMAÇÃO ATIVA DE PROFESSORES NAS DISCIPLINAS DE INICIAÇÃO À PRÁTICA PROFISSIONAL

Ana Luísa Rodrigues  
Ana Paula Curado

[alrodrigues@ie.ulisboa.pt](mailto:alrodrigues@ie.ulisboa.pt)

15 julho 2016



# Propósito da investigação

DOUTORAMENTO TIC NA EDUCAÇÃO



## A Formação Ativa de Professores com Integração Pedagógica das Tecnologias Digitais

*A escola como local de desenvolvimento humano*

---

- Identificar as bases teóricas e práticas de um modelo e método de formação de professores – a Formação Ativa – que permita e inovação de práticas pedagógicas com integração educativa das tecnologias digitais e contribua para o desenvolvimento profissional, económico e humano dos docentes, no contexto futuro de uma sociedade do conhecimento.



## Enquadramento teórico

- Na sociedade contemporânea, a humanidade vive num novo paradigma tecnológico impulsionado pelas TIC que constitui condição facilitadora de uma nova forma de organização social baseada em redes de comunicação digital. Castells (2006)
- “A tecnologia pode incrementar um ensino de excelência, mas uma excelente tecnologia não pode substituir um ensino pobre” (OCDE, 2015, p.4)
- Surge assim a necessidade de integração das tecnologias digitais (TD) nos processos de ensino-aprendizagem, a adoção de novos papéis e formas de trabalho por parte dos docentes, assumindo-se a formação como um dos fatores determinantes para a integração das TD na educação.

(Costa, 2008; Delors, 1986; EurydiceP9, 2011; Nóvoa, 2009; Ponte e Serrazina, 1998; Rodrigues, 2012; UNESCO, 2004)



## Objetivo do estudo

Avaliar a aplicação do modelo de Formação Ativa de Professores com integração pedagógica das tecnologias digitais, nas aulas de Iniciação à Prática Profissional do Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

As disciplinas de **Iniciação à prática profissional** I, II, III e IV, que decorrem ao longo dos quatro semestres, constituem um espaço de contacto direto do mestrando, futuros professores nesta área disciplinar, com a escola, oferecendo-lhes a oportunidade para analisar, refletir, questionar e intervir em situações escolares, numa perspetiva profissional.



## Modelo de Formação Ativa

- Transversalidade curricular.
- Gestão flexível do processo formativo com utilização de estratégias ativas de aprendizagem.
- Construção de competências dos professores para o seu desenvolvimento humano integral e sustentável.
- Processo de isomorfismo com a transferência de competências para os seus futuros alunos.
- Estudantes como construtores, em interação social, do seu próprio conhecimento.



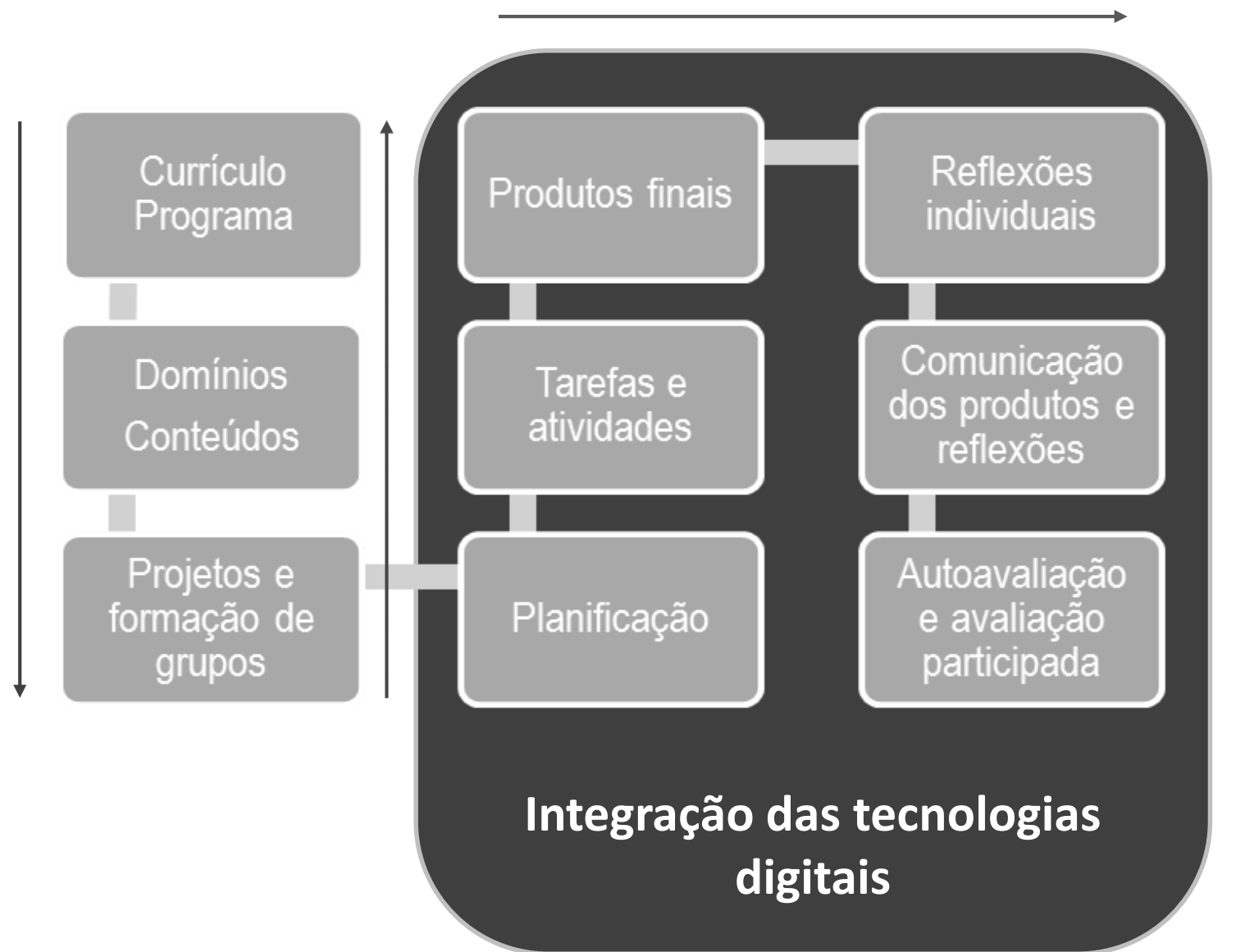
## Fundamentação teórica

- A **Formação Ativa** sofreu influência de diversas correntes pedagógicas, com um peso relevante da metodologia do Movimento da Escola Moderna (MEM). Assenta num projeto democrático de formação sociocentrada e autoformação cooperada de docentes. (Niza, 2012)
- Não pode existir construção de conhecimento sem reconstrução (Dewey, 1960).
- A aprendizagem como um aspeto integral e inseparável da própria prática social, com a criação de comunidades de prática (Lave e Wenger, 1991).
- Modelo TPACK (Mishra & Koehler, 2006) e o Conectivismo (Siemens, 2005).
- Sala de aula invertida ou *flipped classroom* (Carvalho & Ramos, 2015).

### Princípios de Formação Ativa

<b>Princípio 1</b>	Método de formação transversal às áreas curriculares com integração pedagógica das tecnologias digitais em contexto social autêntico para o desenvolvimento humano integral e sustentável.
<b>Princípio 2</b>	Formação organizada à medida das necessidades e interesses dos formandos, diferenciada e centrada nas competências, com planificação e gestão flexível dos conteúdos.
<b>Princípio 3</b>	Formação baseada numa relação pedagógica democrática e afetiva, com o formador como orientador, para a reprodução crítica e isomórfica de competências com os alunos.
<b>Princípio 4</b>	Formação teórico-prática dinâmica, sustentada no trabalho colaborativo e cooperativo em comunidade de aprendizagem, com a utilização de metodologias e estratégias ativas de ensino em sinergia com as tecnologias digitais.
<b>Princípio 5</b>	Formação para a construção e desenvolvimento de competências de reflexividade, autonomia, comunicação em rede, avaliação participada e autorregulação, para a criação de uma comunidade de prática que permita a construção social de conhecimento próprio.

## Método de Formação Ativa







## Metodologia e participantes

- Estudo de caso com observação participante. Yin (1994); Bogdan & Bilken (1994)
- Instrumento: diário de campo.
- Investigação da própria prática como estratégia de produção de conhecimento e desenvolvimento profissional. Ponte (2008)
- Turma: 16 alunos - anos letivos de 2014/15 e 2015/16
- Disciplinas de Iniciação à prática profissional I, II, III e IV do Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade.



## Estudo de caso – metodologias utilizadas da FA

- Utilização de **ensino diferenciado em trabalho de grupo ou pares**, com a realização de trabalhos práticos, debates, trabalhos de pesquisa e de campo, apresentações orais e simulações de aulas.
- Criação de um **grupo no Facebook** para comunicação, partilha de materiais e realização de sessões síncronas *online*.
- Uso simultâneo do **Moodle**, essencialmente como repositório de conteúdos.
- **Flipped classroom** (ensino invertido), com textos e artigos científicos fornecidos antecipadamente para trabalho em grupo e análise crítica, sobre os quais prepararam apresentações para depois, as debaterem presencialmente em grande grupo.



## Avaliação da aplicação da FA

- Método privilegiado para a **construção e o desenvolvimento de competências** de reflexividade, autonomia, comunicação em rede, avaliação participada e autorregulação, a utilizar sempre que se considere adequado e exequível relativamente aos objetivos e conteúdos programáticos e face aos recursos tecnológicos disponíveis.
- Verificou-se um considerável desenvolvimento ao nível das **competências digitais**, tanto enquanto mestrandos, como depois na utilização e integração das tecnologias digitais destes professores estagiários nas suas práticas docentes nas escolas cooperantes.



## Conclusões

- A maioria dos mestrandos demonstrou uma **boa interação na utilização das ferramentas *online***, nomeadamente dos Learning Management System (LMS) utilizados, o Moodle e o Facebook, com a partilha de informações e materiais e elevada participação, não mostrando dificuldades ou constrangimentos na sua utilização.
- A **falta de tempo** mantém-se como o aspeto e argumento mais forte na menor disponibilidade para a ampla integração das tecnologias digitais nas suas práticas e simulações de ensino.
- Constatou-se que é possível implementar com resultados muito positivos o **modelo de Formação Ativa de professores**, com a aplicação inovadora de metodologias de ensino-aprendizagem, que se pretende que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional docente.

---

# A FORMAÇÃO ATIVA DE PROFESSORES NAS DISCIPLINAS DE INICIAÇÃO À PRÁTICA PROFISSIONAL

Ana Luísa Rodrigues  
Ana Paula Curado

[alrodrigues@ie.ulisboa.pt](mailto:alrodrigues@ie.ulisboa.pt)

15 julho 2016

